

Balanço em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em euros - €)

RUBRICAS	Notas	Períodos	
		2022	2021
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	8.379.016,94	8 565 419,41
Outros ativos financeiros	10.1	8.272,47	8 272,47
		8.387.289,41	8 573 691,88
Ativo corrente			
Inventários	10.2	20.560,36	17 005,17
Clientes	10.3	423.019,37	353 589,00
Estado e outros entes públicos	10.4	2.254,52	7 645,61
Outras contas a receber	10.5	14.901,30	11 671,96
Diferimentos	10.6	0,00	1 500,00
Caixa e depósitos bancários	10.7	97.466,78	181 298,93
		558.202,33	572 710,67
Total do Ativo		8.945.491,74	9 146 402,55
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	10.8	267.204,66	267 204,66
Excedentes de revalorização		3.173.553,00	3 173 553,00
Outras variações nos fundos patrimoniais		1.136.762,90	1 240 080,63
Resultados transitados		269.650,35	198 827,76
		4.847.170,91	4 879 666,05
Resultado líquido do período		52.024,25	17 793,98
Total do capital próprio		4.899.195,16	4 897 460,03
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	10.9	0,00	20 000,00
Financiamentos obtidos	6	2.892.470,01	2.986.185,79
		2.892.470,01	3 204 488,35
Passivo Corrente			
Fornecedores	10.10	421.401,63	398 013,59
Financiamentos obtidos	6	324.156,55	491.808,77
Estado e outros entes públicos	10.4	111.992,32	107 515,20
Outras contas a pagar	10.11	296.276,07	245 409,17
		1.153.826,57	1 044 454,17
Total do passivo		4.046.296,58	4 248 942,52
Total do capital próprio e do passivo		8.945.491,74	9 146 402,55

Demonstração de Resultados (por natureza) em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em euros - €)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Períodos	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	7	1.808.276,03	1 649 898,59
Subsídios à exploração	8	454.023,93	450 716,76
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	11.1	-60.051,46	-46 150,45
Fornecimento e serviços externos	11.2	-487.377,87	-515 832,54
Gastos com o pessoal	11.3	-1.687.361,13	-1 645 265,90
Provisões (aumentos/reduções)	10.9	20.000,00	-20 000,00
Outros rendimentos e ganhos	11.5	287.645,72	470 645,84
Outros gastos e perdas	11.4	-12.150,32	-37 807,18
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		323.004,90	306 205,12
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-169.271,09	-191 447,44
Resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos		153.733,81	114 757,68
Juros e rendimentos similares obtidos	11.6	19,49	1 081,70
Juros e gastos similares suportados	11.7	-101.729,05	-98 045,40
Resultados antes de impostos		52.024,25	17 793,98
Imposto sobre o rendimento do exercício		0,00	0,00
Resultado líquido do período		52.024,25	17 793,98

Demonstração de Resultados (por funções) em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em euros - €)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Períodos	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	12	2.262.299,96	2.100.615,35
Custos das vendas e dos serviços prestados		-2.404.061,55	-2.398.696,33
Resultado bruto		-141.761,59	-298.080,98
Outros rendimentos		307.645,72	470.645,84
Gastos de distribuição		0,00	0,00
Gastos administrativos		0,00	0,00
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00
Outros gastos		-12.150,32	-57.807,18
Resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos		153.733,81	114.757,68
Gastos de financiamento (líquidos)		-101.709,56	-96.963,70
Resultados antes de impostos		52.024,25	17.793,98
Imposto sobre o rendimento do exercício		0,00	0,00
Resultado líquido do período		52.024,25	17.793,98

Demonstração de Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em euros - €)

Rubricas	Notas	2022	2021
	13		
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
- Recebimento de clientes e utentes		1.049.932,72	920 113,41
- Pagamentos a Fornecedores		-518.944,69	-523 315,92
- Pagamentos a Pessoal		-1.034.947,76	-1 107 204,14
<i>Caixa Gerado pelas Operações</i>		-503.959,73	-710 406,65
- Pagamento / Recebimento do Imposto sobre Rendimento		0,00	0,00
- Outros Pagamentos / Recebimentos		739.279,88	786 837,93
Fluxo de caixa das atividades operacionais (1)		235.320,15	76 431,28
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
- Pagamentos respeitantes a:			
# Ativos fixos tangíveis		0,00	-15 994,59
# Ativos fixos tangíveis		87.500,00	250 000,00
Fluxo de caixa das atividades de investimento (2)		87.500,00	234 005,41
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
- Recebimentos provenientes de:			
# Financiamentos obtidos		910.370,69	968 002,19
# Financiamentos obtidos		-1.215.253,94	-1 021 273,99
# Juros e custos similares		-101.729,05	-98 045,40
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		-406.652,30	-151 317,20
Varição de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-83.832,15	159 119,49
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		181.298,93	22 179,44
Caixa e seus equivalentes no fim do período		97.466,78	181 298,93

Anexo às Demonstrações Financeiras do período 2022

(Montantes expressos em euros - €)

1. Identificação da Entidade

A Fundação Joaquim António Franco e Seus Pais António Franco Ribeiro e Maria Castelo Franco Ribeiro, adiante por Fundação, foi constituída em 18 de maio de 1961 para cumprimento testamentário de Joaquim António Franco.

Tem sede social na Rua 5 de Outubro, nº 10 em Casével – Castro Verde.

O seu objeto social é apoiar e proteger os idosos residentes em Casével e concelhos limítrofes mediante a prestação de serviços a este grupo etário. A sua atividade principal é “Atividades de apoio social para pessoas idosas com alojamento” – CAE 87301. As suas atividades secundárias são: “Atividades de estabelecimentos com cuidados continuados com alojamento” – CAE 88101, “Atividade de apoio social para pessoas idosas sem alojamento” – CAE 88101 e “Outras atividades de saúde humana, ne” – CAE 86906.

O seu número de identificação fiscal (NIF) é 500847320.

A Fundação é uma IPSS tutelada pelo Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.

A Fundação iniciou em 2009 o projeto para a construção de um edifício que permitisse albergar um Lar e uma Unidade de Cuidados Continuados (UCC). Este projeto foi concluído no 1º semestre de 2011, tendo a UCC iniciado a sua atividade em Maio e o Lar em julho.

O custo da construção do Edifício foi de 3.292 mil euros. O custo de aquisição do equipamento foi de 360 mil euros. Foi apoiado em 660 mil euros pelo Estado através da ARS e em 16 mil euros através do projeto Proder. Também a autarquia participou através de diversos apoios que totalizaram 124 mil euros.

Em 2012 iniciou-se a construção da 2ª fase do Lar. O investimento até 2015 foi de 2.443 mil euros, dos quais 1.768 mil euros foram apoiados pelo projeto InaAlentejo. A participação estatal recebida até 31 de dezembro foi de 1.402 mil euros. O Lar iniciou a atividade em agosto de 2015.

Atualmente tem 4 valências de apoio social: Centro de Dia – 1 utentes; Apoio Domiciliário – 12 utentes; Unidade de Cuidados Continuados Intensivos – 31 utentes em regime público e 5 utentes em regime privado e Estabelecimento Residencial para Idosos – 37 utentes em regime participado e 9 utentes em regime privado.

2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

2.1. Referencial contabilístico

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Empresa e de acordo com as normas aplicadas às ESNL – Entidades do sector não lucrativo:

- DL 36-A/2011 de 9 de março;
- Portarias nº 105/2011 de 14 de março

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, seja da posição financeira seja do desempenho da Entidade, foram utilizadas as normas que integram as ESNL bem como normas da Sistema Normalização Contabilística (SNC) aprovados pelo DL 158/2009, bem como com as Normas Internacionais de

Contabilidade adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e ainda as Normas Internacionais de Contabilidade e as Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidas pelo International Accounting Standart Board e respetivas interpretações (SIC-IFRIC).

As demonstrações financeiras foram elaboradas com período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações e no regime de acréscimo, utilizando as NCRF (normas de contabilidade e relativo financeiro) das ESNL, designadamente o balanço, a demonstração de resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo.

2.2. Indicação e justificação das disposições que regulamentam as ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas

Nos períodos abrangidos nestas demonstrações financeiras não foram derogados quaisquer disposições que regulamentam as ESNL que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das informações disponibilizadas.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2022, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do SNC.

As contas referentes ao exercício de 2021 foram alterados em março de 2022 de acordo com as indicações da Segurança Social originadas pela sua análise técnica que detetou diferenças, não nos valores contabilizadas, mas sim na sua imputação às diversas rubricas de proveitos, nomeadamente serviços prestados, subsídios à exploração e outros rendimentos e ganhos. Estas alterações não tiveram qualquer impacto no Resultado Líquido do Exercício

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2010 encontram-se registados ao seu custo considerado, o qual corresponde ao custo de aquisição ou ao custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido de depreciações acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao seu custo de aquisição deduzido de depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas, quando o ativo estiver disponível, pelo método da linha reta de uma forma consistente de período a período e de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos
Edifícios e outras Construções	50
Equipamento Básico	6
Equipamento de Transporte	5
Equipamento administrativo	6
Equipamento informático	5
Programas de informática	3



b) Inventários

As mercadorias encontram-se valorizadas pelo custo líquido, utilizando-se o custo “FIFO” como fórmula de custeio. Os gastos relativos aos inventários vendidos são registados no mesmo período de reporte em que o rédito é reconhecido.

c) Instrumentos financeiros

- **Empréstimos**

Os empréstimos são registados no passivo ao custo, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou a mais de um ano respetivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessam as obrigações decorrentes dos contratos, através da liquidação, cancelamento ou expiração. Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são calculados de acordo com a taxa de juro efetivo e contabilizados na demonstração de resultados do período de acordo com o regime de acréscimo.

- **Dívidas a terceiros**

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas ao custo. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessam as obrigações decorrentes dos contratos, através da liquidação, cancelamento ou expiração.

- **Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos em “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, de depósitos à ordem, depósitos a prazo e a outros depósitos bancários que sejam mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor. Como todos os depósitos tem vencimentos inferiores a um ano são reconhecidos no ativo corrente.

d) Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros são registadas ao custo e apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável.

e) Regime de acréscimo

Os gastos e os rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento. De acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registados nas rubricas “outras contas a receber e a pagar” ou “diferimentos”.

Na Fundação foram calculados acréscimos de rendimentos – rendas a cobrar e acréscimos de custos – remunerações a liquidar e respetivos encargos sociais referentes ao mês de férias e subsídio de férias.

f) Rédito

A Fundação não teve só, em 2017 e 2022, prestações de serviços, mas teve também outros réditos: vendas, subsídios e outros rendimentos decorrentes da atividade ordinária. Todos os réditos são reconhecidos pelo justo valor, entendendo-se como tal o que foi fixado entre as duas partes contratantes numa base de independência.

g) Subsídios

Os subsídios são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe não só uma garantia razoável de que irão ser recebidos como também que a Fundação irá cumprir as condições exigidas para a sua concessão.

A Fundação tem tido dois tipos subsídio. Os subsídios relacionados com o rendimento recebidos através do IEFP e de outras entidades estatais, são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica “Subsídios à Exploração” da demonstração de resultados, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior onde serão rendimentos desse período.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis – projeto Lar e UCC, projeto Proder e projeto InoAlentejo são reconhecidos em fundos patrimoniais. A utilização destes subsídios como proveitos é anual e proporcional às depreciações anuais dos diversos Projetos

h) Imposto sobre o rendimento do período

Sendo a Fundação uma associação sem fins lucrativos está isenta de tributação.

Apesar disso, as declarações de rendimentos para efeitos fiscais são passíveis de revisão e correção pela Administração Fiscal durante um período de quatro anos, pelo que as Declarações relativas aos anos 2018 a 2022 poderão vir ainda ser corrigidas, não sendo expectável, no entanto, que das eventuais correções resulte um efeito significativo nas presentes demonstrações financeiras.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante o período não houve mudanças de políticas contabilísticas e os erros contabilísticos detetados em relação a períodos anteriores são de montantes pouco relevantes.

5. Ativos fixos tangíveis

As bases de mensuração, o método de depreciação usado, bem como as vidas úteis e as respetivas taxas de depreciação usadas dos ativos fixos tangíveis estão definidas no ponto 3.1.a).

A reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período é a seguinte:

	2021						
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
QUANTIA ESCRITURADA BRUTA:							
Saldo em 01-01-2022	3 058 226,18	7 525 621,53	656 606,27	213 176,79	69 881,42	64 250,67	11 587 762,86
Adições	0,00	0,00	0,00	15 994,59	629,99	0,00	16 624,58
Alienações	-30 125,79	-329 806,84	0,00	0,00	0,00	0,00	-359 932,63
Retiradas	0,00	0,00	-4 753,26	-16 371,84	-2 702,74	0,00	-23 827,84
Saldo em 31-12-2022	3 028 100,39	7 195 814,69	651 853,01	212 799,54	67 808,67	64 250,67	11 220 626,97
DEPRECIACÕES ACUMULADAS:							
Saldo em 01-01-2022	0,00	1 864 362,98	626 401,95	175 995,22	55 287,64	4 854,77	2 726 902,56
Adições	0,00	133 781,82	41 136,26	15 394,88	1 134,48	0,00	191 447,44
Alienações	0,00	-239 053,57	-4 753,26	-2 702,74	-16 371,84	0,00	-262 881,41
Retiradas	0,00	-261,03	0,00	0,00	0,00	0,00	-261,03
Saldo em 31-12-2022	0,00	1 758 830,20	662 784,95	188 687,36	40 050,28	4 854,77	2 655 207,56

QUANTIA ESCRITURADA	3 028 100,39	5 436 984,49	-10 931,94	24 112,18	27 758,39	59 395,90	8 565 419,41
---------------------	--------------	--------------	------------	-----------	-----------	-----------	--------------

2022

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
QUANTIA ESCRITURADA BRUTA:							
Saldo em 01-01-2022	3.028.100,39	7.195.814,69	651.853,01	212.799,54	67.808,67	64.250,67	11.220.626,97
Alienações	0,00	-55.320,24	0,00	0,00	0,00	0,00	-55.320,24
Saldo em 31-12-2022	3.028.100,39	7.140.494,45	651.853,01	212.799,54	67.808,67	64.250,67	11.165.306,73
DEPRECIACÕES ACUMULADAS:							
Saldo em 01-01-2022	0,00	1.758.830,20	662.784,95	188.687,36	40.050,28	4.854,77	2.655.207,56
Adições	0,00	132.303,85	21.729,25	14.552,16	685,83	0,00	169.271,09
Alienações	0,00	-38.188,86	0,00	0,00	0,00	0,00	-38.188,86
Saldo em 31-12-2022	0,00	1.852.945,19	684.514,20	203.239,52	40.736,11	4.854,77	2.786.289,79
QUANTIA ESCRITURADA	3.028.100,39	5.287.549,26	-32.661,19	9.560,02	27.072,56	59.395,90	8.379.016,94

A depreciação acumulada no final do período é a seguinte:

Depreciação acumulada	31-12-2022	31-12-2021
Edifícios e outras construções	1.852.945	1.758.830
Equipamento básico	684.514	662.785
Equipamento de transporte	203.240	188.687
Equipamento administrativo	40.736	40.050
Outros ativos	4.855	4.855
Total	2.786.290	2.655.208

Em 2011 foi feita uma revalorização técnica aos Terrenos e aos Edifícios. Os valores destes ativos nunca tinham sido reavaliados. A revalorização teve com base o preço do mercado, mas utilizando, por um princípio de prudência, um fator de correção de 75%.

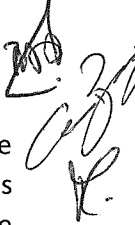

O impacto desta operação foi de 3.174 mil euros, tendo como contrapartida um acréscimo nos Fundos Patrimoniais – Excedentes de Revalorização.

Em 2022 foram alienados os seguintes prédios:

- Prédio Urbano 56 pelo valor de 32,5 mil euros.
- Prédio Urbano 57 pelo valor de 55 mil euros

6. Custo dos empréstimos obtidos

A base de mensuração está descrita no ponto 3.1 c).



A Fundação contraiu em 2009 um empréstimo de longo prazo junto à Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Aljustrel e Almodôvar. Este empréstimo teve como finalidade a construção do Lar e da UCC e aquisição dos respetivos equipamentos. O valor do empréstimo tinha como limite 1,9 milhões de euros O prazo de amortização contratado é de 20 anos, com os dois primeiros anos de carência. A taxa de juro é a taxa Euribor a 12 meses, acrescido de um spread de 2,75%. A garantia dada pela Fundação teve com base 2 prédios designados por Herdade da Aguentinha e por Herdade do Monte Coito. O valor em aberto em 31 de dezembro de 2022 era 1.022mil euros.

Em março de 2013, contraiu novo empréstimo de 600 mil euros junto à mesma entidade bancária para fazer face ao projeto do Lar – 2ª fase. O valor em aberto em 31 de dezembro de 2022 era 297 mil euros.

Em setembro de 2013, voltou a contrair novo empréstimo na mesma entidade bancária no valor de 300 mil euros. A 31 de Dezembro de 2022 o valor em dívida era 215 mil euros.

Em abril de 2014 foi contraído um novo empréstimo junto à Caixa Agrícola de 330 mil euros. O valor em aberto em 31 de dezembro de 2022 era 240 mil euros.

Em dezembro de 2015 contraiu novo empréstimo de 250 mil euros junto à mesma entidade. O valor em aberto em 31 de dezembro de 2022 era 178 mil euros.

Para fazer face à aquisição de equipamento para a UCC foi contraído um empréstimo junto ao Montepio Geral no valor de 115.776,69. O valor em aberto em 31 de dezembro de 2022 era 18 mil euros.

Em outubro de 2016 foi contraído novo empréstimo junto à Caixa Agrícola no valor 320 mil euros pelo prazo de 15 anos com a taxa de juro de 5%, atualizado, entretanto para 2,85%. O valor em aberto em 31 de dezembro de 2022 era 255 mil euros.

Em dezembro de 2017 voltou a contrair contraído novo empréstimo junto à Caixa Agrícola no valor 300 mil euros pelo prazo de 15 anos com a taxa de juro de 5%, entretanto atualizada para 2,85%. O valor em aberto em 31 de dezembro de 2022 era 247 mil euros.

Em junho de 2018 contraiu novo empréstimo junto da Caixa Agrícola no valor de € 150.000,00, com taxa de juro Euribor a 6 meses, e spread de 2,85%, pelo prazo de 15 anos. O valor em aberto em 31 de dezembro de 2022 era de 127 mil euros.

Em outubro de 2021 contraiu novo empréstimo contraído novo empréstimo junto da Caixa Agrícola no valor de € 400.000,00, com juro Euribor 6 meses e com um spread de 3,85%. O valor aberto em 31 de dezembro de 2022 era de 367 mil euros.

Os empréstimos contraídos em 2013 e 2014 são por 20 anos, com taxa de juro Euribor 6 meses e com um spread de 2,85%

O empréstimo contraído em 2015 foi por 15 anos, com taxa de juro Euribor 12 meses e com um spread de 5,00%, atualmente fixado em 3,85%.

Em outubro de 2017 foi feita uma operação de *Factoring* junto ao Millenium BCP para receber antecipadamente as faturas emitidas à ARS. O valor em aberto em 31 de dezembro de 2022 era 75 mil euros.

Em março de 2021, contraiu no novo empréstimo junto ao Millenium BCP com o valor inicial de 150.000 mil euros. O valor em aberto em 31 de dezembro de 2022 era 137 mil euros.

Em junho de 2021 foram feitas duas operações de leasing para aquisição de uma Central Telefónica com o valor inicial de 56.999€. O valor em aberto em 31 de dezembro de 2022 era 15 mil euros.

Em maio de 2021 foi feito um leasing junto da RCI no valor de 47.487,00€, para aquisição de três viaturas comerciais. O valor em aberto em 31 de dezembro de 2022 era de 13 mil euros.

Em março de 2022 foi feito um leasing junto à Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo no valor de 15.995,28€ para aquisição de uma viatura comercial. O valor em aberto em 31 de dezembro de 2022 era de 10 69mil euros.

Em 2022 o custo financeiro – juros foi de 102 mil euros (98 mil euros em 2021).

7. Réditos

A base de mensuração está descrita no ponto 3.1 f). As componentes são as seguintes:

	2022	2021
Vendas	84.670,41	11.268,00
Prestação de serviços	1.723.605,62	1.638.630,59
Subsídios	454.023,93	450.716,76
Outros proveitos	287.645,72	470.645,84
Juros e outros proveitos financeiros	19,49	1.081,70
Total	2.549.965,17	2.572.342,89

As prestações de serviços foram feitas no mercado interno e decorreram no âmbito das atividades da Fundação:

	2022	2021
Comparticipação direta dos utentes:	654.595,45	641.165,37
Centro de Dia	3.432,00	4.042,00
Apoio Domiciliário	23.165,52	24.509,40
ERI	317.547,75	357.071,68
UCCI	310.450,18	255.542,29
ARS	943.075,22	878.057,58
UCCI	943.075,22	878.057,58
Serviços da Casevelimpa	77.917,39	83.048,09
Outros serviços	48.017,56	36.359,55
Total	1.723.605,62	1.638.630,59

8. Subsídios

A base de mensuração está descrita no ponto 3.1 g). Os subsídios, que foram contabilizados como ganhos no período, tiveram a seguinte origem:

	31-12-2022	31-12-2021
Segurança Social	426.519,75	400.308,00
IEFP	19.496,18	50.408,76
Outras entidades	8.008,00	0,00
Total	454.023,93	450.716,76

A comparticipação da Segurança Social, por valências, foi a seguinte:

	2022	2021
Centro de Dia	3.232,12	4.935,10
Apoio Domiciliário	59.371,56	51.612,49
ERI	247.866,22	205.455,60
UCCI	112.849,75	132.838,85
POAPMC	3.122,47	5.000,00
Outos apoios	77,63	465,96
Total	426.519,75	400.308,00

9. Benefícios dos empregados

O número médio de empregados em 2022 foi de 99 funcionários.

Os órgãos sociais têm a seguinte composição; Administração – 5 elementos e Conselho Fiscal – 3 elementos.

Os elementos dos órgãos, de acordo com o testamento, recebem um valor fixo mensal a título de remunerações. Todos os membros dos órgãos sociais recebem senhas de presença nas reuniões onde participam.

10. Informações sobre contas do Balanço

10.1. Outros ativos financeiros

Esta conta engloba principalmente a coleção de moedas e peças de ouros deixados pelo Testamentário à Fundação.

10.2 Inventário

Esta conta reflete o valor de existências finais de materiais diversos, material hospital e produtos de limpeza e outros consumíveis para apoio aos utentes.

10.3 Clientes e Utentes

Esta conta representa os valores em dívida dos utentes das diversas valências, da dívida dos clientes da valência Casevelimpa, da dívida do Estado resultante da comparticipação do Estado (Segurança Social e ARS) e da dívida clientes diversos.

As estas dívidas são normalmente saldadas nos dois meses seguintes.

10.4 Estado – ativo e passivo

No ativo, esta conta reflete o valor do IVA a recuperar.

No passivo, os valores em aberto são os seguintes:

	31-12-2022	31-12-2021
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	12.524,20	13.684,20
Imposto sobre o valor acrescentado	3.250,01	3.009,13
Contribuição para a Segurança Social	96.218,11	90.821,87
Fundo compensação	0,00	0,00
Total Passivo	111.992,32	107.515,20

Não existem dívidas em mora ao Estado.

10.5 Outras contas a receber

Esta conta representa os diversos rendimentos a serem recebidos em 2022.

10.6 Diferimentos

Esta conta representa diversos pagamentos ocorridos em 2022.

10.7 Caixa e depósitos bancários

A Fundação só tem depósitos em bancos nacionais e em euros.

	31-12-2022	31-12-2021
Caixa	3.011,34	533,38
Depósitos à ordem	31.928,41	118.238,52
Depósitos prazo	62.527,03	62.527,03
Total caixa e depósitos à ordem	97.466,78	181.298,93

10.8 Fundos patrimoniais

Os Fundos representam o valor que existia em 1986 nos fundos patrimoniais quando entrou em vigor o IRC e o POC e a Fundação a ter escrita organizada.

Os Excedentes de revalorização representam o valor da reavaliação que foi feita aos terrenos e aos edifícios da Fundação (ver Notas 2.4 e 5).

As Outras variações representam os ajustamentos feitos de acordo com o SNC (-33.807,57€) e também o valor dos subsídios dos projetos InoAlentejo (321.664,99€) e Lar (952.223,21€).

10.9 Provisões

Em 2021, foi constituída uma provisão com origem num processo contra a Fundação feito pela Cooperativa de Produção Agro-Pecuária Monto Coito CRL no montante de 20 mil euros.

Em 2022, foi anulada a provisão pois o processo foi considerado improcedente pelo Tribunal de Relação de Évora

10.10 Fornecedores

Em 2022, as dívidas a fornecedores mantiveram-se com valores idênticos aos dos anos anteriores. Todas as dívidas são pagas normalmente dentro do prazo acordado com os fornecedores.

10.11 Outras contas a pagar

As componentes desta rubrica são as seguintes:

	31/12/2022	31/12/2021
Acréscimos de custos - Remunerações a pagar	181.928,46	178.760,76
Outros	114.347,61	64.133,37
Total	296.276,07	242.894,13

Os acréscimos de custos representam a especialização de custos (ver Nota 3.1.e).

11 Informações sobre contas da Demonstração de Resultados (por natureza)

11.1 Custos dos materiais diversos consumidos

Em 2021 e 2022, os diversos materiais, material hospital, produtos de limpeza e outros consumíveis, continuam a ser não da conta 62, mas sim na conta 61. Esta contabilização proporciona um melhor controlo destes materiais.

11.2 Fornecimentos e serviços externos

Os valores das principais rubricas são os seguintes:

	2022	2021
Trabalhos especializados	153.984,02	143.082,08
Publicidade e propaganda	399,75	215,87
Vigilância e segurança	5.226,33	3.652,59
Honorários	2.284,37	9.934,86
Outros serviços	52.344,40	64.844,26
Conservação e reparação	32.008,23	52.164,09
Ferramentas e utensílios	7.184,09	5.701,52
Material de escritório	96,68	1.057,79
Outros materiais	24.175,02	39.518,49
Materiais de saúde	6.286,38	3.917,81
Eletricidade	76.000,63	92.793,40
Água	16.370,76	11.321,32
Combustíveis	36.384,42	21.142,95
Outros fluidos	14.955,36	7.252,53
Deslocações e estadas	0,00	240,70
Alugueres	14.492,91	16.055,57
Comunicação	19.859,77	18.581,24
Seguros	10.830,45	10.963,81
Contencioso e notariado	125,61	275,03

Limpeza, higiene e conforto	6.010,41	4.850,43
Outros	8.358,28	8.266,20
Total	487.377,87	515.832,54

Nos Trabalhos Especializados o custo mais importante (144 mil euros) é originado pelo fornecimento das refeições por uma entidade externa – a empresa ITAU.

Nos Outros Serviços estão incluídos os custos com os serviços de saúde (médicos, enfermeiros e outros profissionais).

Os Materiais de saúde incluem os custos com a aquisição de medicamentos, roupa e material de fisioterapia.

Os custos de Limpeza, higiene e conforto incluem maioritariamente os produtos de higiene e conforto que são utilizados pelos utentes do ERI e da UCCI.

11.3 Gastos com o pessoal

As principais componentes dos Gastos com o pessoal são as seguintes:

	2022	2021
Remunerações dos órgãos sociais	4.095,21	2.286,91
Remunerações do pessoal	1.363.938,26	1.335.985,46
Encargos sobre as remunerações	281.966,82	270.449,64
Seguro de acidentes no trabalho	37.139,43	34.160,89
Outros custos	221,41	2.383,00
Total	1.687.361,13	1.645.265,90

Nas remunerações aos Órgãos sociais estão incluídas as senhas de presença.

11.4 Outros gastos e perdas

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	2022	2021
Quotizações	1.172,00	1.172,00
Alienações	0,00	24.367,19
Outros	10.978,32	12.269,99
Total	12.150,32	37.809,18

Nos Outros Gastos está incluído o pagamento do IMI – 5 mil euros, valor igual ao verificado em 2021.

11.5 Outros rendimentos e ganhos

As principais componentes de Outros rendimentos e ganhos são as seguintes:

	2022	2021
Rendas	103.227,12	99.341,71
Alienações	70.368,62	231.055,63
Utilização anual dos subsídios de investimento	103.317,73	103.317,73
Donativos	10.730,06	11.495,98
Outros	2,19	25.434,79
Total	287.645,72	470.645,84

11.6 Proveitos Financeiros

Esta conta representa os juros originados nos depósitos bancários.

11.7 Custos Financeiros

Os custos já foram referenciados nos pontos 3.1.a) e 6.

	2022	2021
Juros suportados	101.729,05	98.045,40
Outros	0,00	0,00
Total	101.729,05	98.045,40

12. Outras informações sobre contas da Demonstração de Resultados (por funções)

Como a Fundação é uma entidade prestadora de serviços sociais, a Demonstração de Resultados por funções não é essencial e demonstrativa, sendo tudo idêntico à Demonstração de Resultados por natureza pois só tem uma função que é a prestação de serviços.

As diferenças são:

- As Vendas e serviços prestados englobam os ganhos oriundos das prestações de serviços e dos subsídios à exploração.
- Os Custos das vendas e dos serviços prestados englobam os fornecimentos e serviços externos, os gastos com o pessoal e as depreciações.

13. Informações sobre as rubricas da Demonstração de Fluxos de Caixa

As principais componentes dos Fluxos de Caixa referem-se aos recebimentos e os pagamentos das atividades operacionais. A Fundação continua a ter necessidade de recorrer aos financiamentos bancários.

14. Acontecimentos subsequentes

Apesar da pandemia do Covid-19 verificada nos anos de 2020 a 2022, que afetou a economia mundial, o ano de 2022 esperava-se mais promissor até meados de fevereiro, altura em que a situação na Ucrânia-Rússia veio ensombrar essa perspetiva, podendo o cenário macroeconómico não vir a ser tão favorável para a obtenção de melhores resultados. Como consequência desta situação, a economia revela atualmente um enorme estado de incerteza, com uma alta taxa de inflação e com os juros impostos pelo BCE a crescer constantemente. Esta situação ainda não se sabe qual a duração e as consequências continuam a ser imprevisíveis. Com os elementos disponíveis, consideramos que estão criadas as condições operacionais para a manutenção da atividade da Fundação, estando assegurados os compromissos financeiros assumidos.

15. Outras Informações – Demonstração de Custos por Valência

Como existem custos que ainda não foi possível imputar diretamente, a Fundação utilizou em 2022 os seguintes critérios:

- Nas valências sociais, as participações de utentes e os subsídios também são imputados diretamente.
- Nos gastos, a chave de repartições utilizada tem a ver com os custos históricos por valência, tendo em atenção o número de funcionários e de utentes por cada valência. A Fundação utiliza o SAFT na contabilização das faturas, este método não permite a imputação direta aos centros de custo das valências.

Rendimentos e Gastos	Geral	SAD	CD	ERPI	UCC	TOTAL
Vendas e Serviços Prestados	210.605,36	23.165,52	3.432,00	317.547,75	1.253.525,40	1.808.276,03
Subsídios à exploração	7.325,73	59.371,56	3.232,12	258.867,89	125.226,63	454.023,93
Prestação de Serviços-Estado	3.200,10	59.371,56	3.232,12	247.866,22	112.849,75	426.519,75
IEFP	4.125,63	0,00	0,00	11.001,67	12.376,88	27.504,18
Custo Merc. Vendidas e Mat. Consumidas	3.843,30	0,00	0,00	16.574,20	39.633,96	60.051,46
Fornecimentos e Serviços Externos	17.058,22	9.747,56	2.436,89	160.329,81	297.805,39	487.377,87
Gastos com Pessoal	244.718,21	53.637,83	4.049,67	450.977,52	933.977,90	1.687.361,13
Provisões	-20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-20.000,00
Outros Rendimentos e Ganhos	126.356,42	4.608,20	17.695,49	81.162,00	57.823,61	287.645,72
Outros	126.356,42	4.608,20	17.695,49	11.059,68	24.608,20	184.327,99
Subsídios ao Investimento	0,00	0,00	0,00	70.102,32	33.215,41	103.317,73
Outros Gastos e Perdas	8.761,60	0,00	0,00	351,14	3.037,58	12.150,32
Antes de depreciações, financiamento e impostos	89.906,18	23.759,89	17.873,05	29.344,97	162.120,81	323.004,90
Gastos/reversão de depreciação e amortização	28.793,01	1.675,78	0,00	50.781,33	88.020,97	169.271,09
Do operacional antes de financiamento e impostos	61.113,17	22.084,11	17.873,05	-21.436,36	74.099,84	153.733,81
Juros e rendimentos similares obtidos	19,49	0,00	0,00	0,00	0,00	19,49
Juros e gastos similares suportados	4.882,99	1.220,75	0,00	22.522,81	73.102,50	101.729,05
Resultados antes de impostos	56.249,67	20.863,36	17.873,05	-43.959,17	997,34	52.024,25
Impostos sobre o rendimento do exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Líquido do Período	56.249,67	20.863,36	17.873,05	-43.959,17	997,34	52.024,25

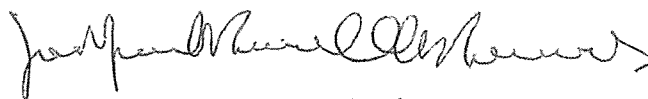
16. Atraso de apresentação de contas

Tal como no período 2019 a 2021, também em 2022, o atraso continuou a ser motivado pela pandemia da COVID-19, pelos fortes impactos que esta teve no funcionamento da instituição e das suas respostas sociais e de saúde e pelos graves constrangimentos no que respeita à disponibilidade dos recursos humanos e da realização dos normais procedimentos de índole administrativa e financeira. A conjugação destes fatores provocou atrasos, embora muito menores comparativamente com os atrasos dos anos transatos, no processo de conclusão da apresentação legal de contas, o que a instituição, e os seus responsáveis, lamentam profundamente.

Casével, 19 de julho de 2023

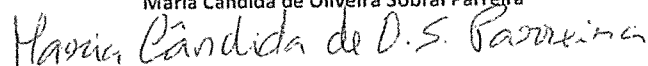
A Administração:

José Manuel Pinela Coelho Fernandes



(Presidente)

Maria Cândida de Oliveira Sobral Parreira



(Tesoureira)

Ana Maria Sobral Banza

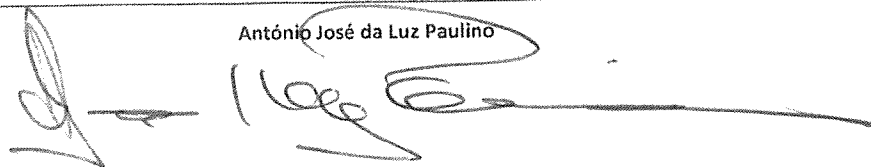


(Secretário)

António José Rosa de Brito

(Vogal)

António José da Luz Paulino



(Vogal)

O Contabilista Certificado N.º 14.413

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten initials]

João Manuel Rêgo Mendinhos Afonso